



ESCOLA
SUPERIOR
DE DANÇA

Entrada
livre

CICLO 6

Programa 2

25 e 26 | ***JUN***
21:00 e 18:00

CRIARTE  **CASCAIS**
Câmara Municipal

CRIARTE
BY CASCAIS JOVEM

Não é permitido filmar ou fotografar o espetáculo
Agradecemos que desligue o seu telemóvel ou outro aparelho eletrónico.

CRIAÇÕES COREOGRÁFICAS III e INTERPRETAÇÃO III

As peças coreográficas que apresentamos foram desenvolvidas nas unidades curriculares de Projeto de Criação Coreográfica III e Projeto de Interpretação III, do 3º ano da Licenciatura em Dança, onde os estudantes são desafiados a criar e a interpretar o trabalho coreográfico contemporâneo, sob orientação dos professores Stephan Jurgens, Isabel Duarte e Francisco Pedro.

Porque as crostas também fazem parte, eu levo-as comigo _____

Corpo em trânsito, identidade em fluxo. Fragmentos, tensões e vestígios que resistem. Esta peça explora a relação entre o que somos e o que nos foi dado, entre a cicatriz e a pele, entre o rasto e o presente. Um movimento entre a dissolução e a construção, onde as crostas do passado se tornam matéria viva, parte inseparável do movimento e da existência.

Criador e intérprete | **Tomás Fernandes**

Música | **Tomás Fernandes**

Figurino | **Tomás Fernandes**

Duração aproximada | **8 min**

AFTERPARTY _____

Como funciona um corpo que já não tem vida?

Todos os dias acordo diferente. Fernando Pessoa afirma que somos vários, alternando constantemente entre as nossas fases de desenvolvimento. Somos crianças, adolescentes, adultos e seniores. Mas o quê que acontece quando sentimos que não somos nenhum?

Quando nos sentimos espectadores da nossa própria vida, não podendo interferir nas ações do nosso corpo porque a mente está desconectada, dividida entre o sonho e a realidade?

Voltaremos algum dia a ser vários? Será que a mente se re-conecta de volta ao corpo?

Como funciona um corpo que já não tem vida?

Criadora e intérprete | **Deolinda Mascarenhas**

Música | **Ryoji Ikeda, Bogdan Raczynski, Autechre**

Figurino | **Deolinda Mascarenhas**

Duração aproximada | **9 min**

WOMEN; ΓΥΝΑΙΚΕΣ; MULHERES; NAISSET

Até quando? Desde quando? A partir de quando?

Os tempos mudam, os séculos mudam mas a forma como as mulheres são tratadas nesta sociedade continua igual.

Até quando é que vamos continuar a lutar por direitos que foram dados aos homens de mãos beijadas?

Desde quando é que a sociedade nos intitulou como o elo mais fraco?

A partir de quando é que vamos ser tratadas como iguais?

Criadora | **Beatriz Andrade**

Interpretação | **Eleftheria Karpathakis, Maria Eduarda e Venny Kärkkäinen**

Música | **Vozes de Eleftheria Karpathakis, Maria Eduarda e Venny Kärkkäinen** (gravada por criadores e intérpretes)

Edição Musical | **Isabel Duarte**

Texto | **Beatriz Andrade, Eleftheria Karpathakis, Maria Eduarda e Venny Kärkkäinen**

Figurinos | **Beatriz Andrade, Eleftheria Karpathakis, Maria Eduarda e Venny Kärkkäinen**

Cenografia | **Beatriz Andrade** (inspirado na coreografia *La Ribot*)

Duração aproximada | **10 min**

Outroeeu

Existem duas espécies num corpo.

Estas duas espécies reais, que separados por Camadas de pele, são caracterizadas pela sua essência contrastante, uma que se traduz pela força inexistente dentro do corpo em que reside. E a outra, pela transmissão e comunicação dessa força, descobrindo-se a si mesma.

Ambas lutam por uma identidade própria. Mas o resultado dessa disputa reflete-se na libertação desses dois seres, fundindo-se num só.

Criação e figurinos | **Alexandra Reis e Andreia Resende**

Interpretação | **Leonor Pereira**

Música | **Ligeti Primordial Landscapes e Alkis Panayotopoulos; John Bence Coh & Coey; Anastasia Andreadou**

Montagem musical | **Alexandra Reis e Andreia Resende**

Duração aproximada | **8 min**

Fallout

É um constante estado de angústia, de agonia. É sobre uma dor constante e tão grande que guardamos connosco próprios que passamos a projetá-la em tudo à nossa volta. O nosso olhar só encontra escuridão e reflete sobre os outros toda a culpa, raiva e ardor que temos dentro de nós. Ficamos presos no nosso próprio egoísmo, incapazes de ver e conectar com o que é exterior à nossa bolha. Presos neste confronto incessante, com os outros e connosco próprios.

O egoísmo sobre a empatia. O objetivo individual sobre o objetivo comum. O sofrimento alheio desde que não me afete como indivíduo. Olhar ao longe enquanto o outro se contorce de dor. Ter tudo da outra pessoa nas mãos e voluntariamente largá-la no fim do precipício.

É um mundo sem luz, puramente cruel e duro. Uma visão que podem chamar extremista, ingrata, desumana. E assim o é, assumidamente.

Criadora | **Inês Pereira**

Interpretação | **Ália Sousa, Beatriz Miguel, Carolina Pereira, Deolinda Mascarenhas e Maria Pereira**

Música | **Krzysztof Penderecki; Bendik Giske** (editada por Fernando Guerreiro)

Figurinos | **Inês Pereira e intérpretes**

Duração aproximada | **15 min**

FICHA TÉCNICA

Coordenação Técnica | **Equipa do ESPAÇO CRIARTE/CRIATIVA**

Direção de cena e operação de som | **Alexandra Reis, Andreia Resende, Beatriz Andrade e Inês Pereira**

Operação de Luz | **Pedro Ricardo Santos (Lourisom)**

Operação video | **Stephan Jurgens**

Imagem e Divulgação | **Centro de Produção / ESD**